

Foi a 9ª C.COMANDOS (FANTASMAS) sob o Comando do Ten Batista da Silva, que efectou esta operação desenvolvendo acções de caça e nomadização na SERRA MAPE e suas faldas, aumentando a insegurança do In. A Companhia saiu de MACOMIA às 05H00 do dia 06JAN em meios auto até ao CRUZAMENTO ALTO. Ali, pelas 10H00, abandonou as instalações da Companhia e seguiu pela Picada da DARUMBA e a cerca de 1Km entrou no mato, na direcção de NATUMBILE passando por extensas zonas de machambas. Explorou as nascentes do Rio e às 17H00 pernoitou. No dia seguinte montaram emboscadas num trilho que denotava certo uso, sem resultados, e dirigiram-se às nascentes do Rio LIUCUE, tendo atravessado a antiga SUB-BASE mas sem encontrar vestígios do In. Em D+2 alcançaram as nascentes do NAMBIDGE pelas 13H00 e ali depararam com um poço que aparentava ser muito utilizado e encontraram vários trilhos. 3 Grupos emboscaram os trilhos e um outro Grupo seguiu um trilho que havia sido avistado quando desciam a encosta. Este trilho conduziu a 3 machambeiros que trabalhavam numa machamba da contra-encosta. O trilho desaparecia pouco após o início da escalada, entrando depois num rego de escoamento das águas. Continuando a progressão pelo rego foram conduzidos até dentro de uma palhota com as camas abaixo no nível do solo. Parecia tratar-se de uma BASE pois que todas as palhotas eram deste género e havia muitas trincheiras para ligação entre elas. Foram destruídas 14 palhotas. A Base era nova bem arranjada mas estava abandonada. Pelo que foi observado, e dado o local onde foi encontrada, tratava-se da mesma organização com quem deparou a 10ª C.COMANDOS na Operação "URANO 2" iniciada em 26DEZ.

Entretanto nas emboscadas montadas nos trilhos 3 elementos In (2-H e 1-M) hesitaram ao entrar na zona de morte e resolveram pôr-se em fuga razão porque foram abatidos. Não se concluiu que fossem os mesmos que haviam sido avistados pelo outro grupo mais acima. Este explorou ainda as machambas sobranceiras à Base encontrada mas estavam abandonadas pelo alerta do fogo. Simularam depois a retirada montando novas emboscadas mas infrutíferas.

Nas suas IMPRESSÕES sobre o In o Comandante da Operação opinava que seria de admitir que o pessoal da Base, dado que não houve contactos com armas de fogo, e os machambeiros não andavam protegidos por homens armados, teria ido incorporar-se no grupo In que atacou no dia anterior o Quartel do CRUZAMENTO ALTO.